

NEWSLETTER

HQ
**HORA
CERTA
NEWS**

EDIÇÃO

6

ESPERANÇA MATSIMBE:

Presidente da AMODEFA distinguida em Lagos pelo trabalho em defesa dos direitos

PÁGINA 05

**HORA
CERTA
NEWS**.com

A NOTÍCIA NO TEMPO CERTO

**ANUNCIE EM
WWW.HORACERTANEWS.COM****E ATRAIA CLIENTES E PARCEIROS
FIÉIS DE NEGÓCIO.**

CONTACTO

+258 84 983 3332

Casimiro Wathe destaca papel estratégico da 11.ª Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO

POR: A.A

A 11.ª Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO surge como um espaço de reflexão política e auscultação, reunindo quadros do partido, representantes da sociedade civil, académicos, organizações profissionais, líderes religiosos e outros sectores da sociedade moçambicana.

Em entrevista, Casimiro Wathe considera que o encontro representa uma oportunidade para a revitalização do partido, o reforço da unidade interna e a construção de respostas aos principais desafios que o país enfrenta.

“Esta conferência não reúne apenas quadros da FRELIMO, mas também muitos representantes do povo moçambicano, incluindo a sociedade civil, académicos, representantes de organizações profissionais e religiosos”, afirmou.

Segundo Wathe, um dos principais objectivos da conferência é tornar a FRELIMO “mais forte, mais coesa e mais unida”, permitindo que o partido esteja melhor preparado para responder às preocupações dos cidadãos num contexto marcado pela necessidade de acelerar o desenvolvimento económico e social de Moçambique.

O dirigente sublinha que o momento da realização da conferência assume particular importância, tendo em conta que o actual ciclo governativo entra numa fase de consolidação das promessas feitas pelo Presidente da República no início do mandato, quando defendeu uma nova forma de governação orientada para resultados.

“Ele, no seu juramento, disse que ia trabalhar de forma



CASIMIRO WATHE



cidade de produzir orientações capazes de responder aos desafios nacionais em áreas fundamentais, como saúde, educação, infra-estruturas, construção de estradas e pontes, construção civil e valorização do capital humano.

Além dos desafios económicos e sociais, Wathe defende que a dimensão ética e moral deve merecer atenção especial nos debates, considerando que o desenvolvimento do país depende também do fortalecimento dos valores, da responsabilidade e do compromisso dos cidadãos.

“A componente da moralidade é importante. Esta conferência também tem que ouvir como é que nós estaremos a nos encontrar para esta conquista da moralidade”, destacou.

A 11.ª Conferência Nacional de Quadros apresenta-se, assim, como um momento de avaliação, diálogo e definição de caminhos para o futuro da FRELIMO e da governação nacional, num período marcado por grandes expectativas da sociedade moçambicana.

diferente para ter resultados diferentes. Talvez esta reunião, como órgão consultivo, seja para ouvir as preocupações que cada delegado e convidado traz da sua província, da sua universidade, do seu local de trabalho e da sociedade em geral”, explicou.

Para Casimiro Wathe, a expectativa em torno da conferência está relacionada com a capa-



Empresário Félix Machado considera positiva a XI Conferência Nacional de Quadros e acredita em novos caminhos para a economia

POR: A.A



O empresário Félix Machado fez um balanço positivo dos três dias de debates intensos da XI Conferência Nacional de Quadros, destacando que o encontro trouxe mensagens importantes e soluções para os desafios do país.

Segundo Machado, as conclusões apresentadas durante a conferência reforçam a esperança de alcançar a independência económica nacional. “Como empresários, fazemos um balanço positivo. Pudemos notar a mensagem deixada pelo Presidente no encerramento da sessão, segundo a qual estão criadas as condições para a independência económica deste país”, afirmou.

O empresário acrescentou que o sector privado recebeu com satisfação as orientações saídas do evento, considerando que as respostas encontradas representam um passo importante para o futuro. “Hoje encontramos todas as soluções numa única mensagem”, disse.

Sobre as perspectivas após a realização da XI Conferência Nacional de Quadros, Félix Machado afirmou que são positivas e manifestou confiança na concretização das decisões anunciadas.

“Basta ver a mensagem

final do Chefe, que marcou o encerramento da conferência. Esperamos que isso aconteça, porque acreditamos na sua liderança e que as expectativas são positivas”, concluiu o empresário.



Tomas chitlhango defende renovação permanente para responder às expectativas da população

POR: A.A



e um reconhecimento do seu papel dentro da estrutura partidária.

“É uma história definitiva. Estamos felizes e agradecidos. Trabalhámos, o partido confiou em nós e o nosso Presidente confiou em nós. Como província, saímos a ganhar; a Frelimo saiu a ganhar e mais renovada”, declarou.

A conferência deixa, assim, um legado de debate interno e reafirmação da necessidade de modernização das estruturas partidárias. Para os dirigentes da Frelimo em Manica, o encontro de Chimoio ficará registado como um momento de renovação e de preparação para os próximos desafios políticos do país.

A XI Conferência Nacional de Quadros passa a integrar a memória política da província de Ma-

A cidade de Chimoio, na província de Manica, foi palco de um dos momentos de maior reflexão interna da Frelimo nos últimos tempos. Durante três dias, a XI Conferência Nacional de Quadros reuniu dirigentes, quadros e representantes do partido para analisar os desafios políticos, organizacionais e sociais que marcam a actualidade moçambicana.

No balanço do encontro, o Primeiro Secretário da Frelimo em Manica, Tomás Chitlhango, destacou a importância dos debates realizados, sublinhando que o partido deve continuar num processo permanente de renovação para responder às expectativas da população.

Para o dirigente, a história e a longevidade da Frelimo exigem capacidade de adaptação e abertura para reformas internas. “O nosso partido, de certa forma, pelos seus 50 anos de vida, precisa de ser renovado e de reformas para

conseguir corresponder àquilo que são as expectativas dos moçambicanos”, afirmou.

Chitlhango defendeu que a renovação deve estar ligada à aproximação com as comunidades e à capacidade de interpretar as principais preocupações dos cidadãos. Segundo explicou, sendo um partido que se identifica como estando ligado ao povo, a Frelimo deve manter como prioridade a procura de soluções para os problemas que afectam os moçambicanos.

O dirigente provincial descreveu o ambiente vivido durante a conferência como marcado por “uma energia positiva” e por um sentimento de esperança, considerando que os debates abriram espaço para uma nova fase de reflexão sobre o futuro do país e o papel do partido na governação.

MANICA: UMA



PROVÍNCIA ANFITRIÃ COM GANHOS POLÍTICOS

Para a província de Manica, a realização da XI

Conferência Nacional de Quadros em Chimoio representa um momento de grande significado político e histórico. Tomás Chitlhango afirmou que o evento constitui uma marca importante para a província

nica, que acolheu o evento com a expectativa de contribuir para a construção de uma organização partidária mais próxima dos cidadãos e alinhada com as novas exigências da sociedade moçambicana.

ESPERANÇA MATSIMBE:

Presidente da AMODEFA distinguida em Lagos pelo trabalho em defesa dos direitos

Reconhecimento destaca o contributo da dirigente moçambicana na saúde sexual e reprodutiva, direitos humanos e empoderamento de mulheres e raparigas.



de jovens e mulheres nos processos de desenvolvimento.

Para Esperança Matsimbe, o reconhecimento representa uma etapa de uma trajectória marcada pelo compromisso com a transformação social, a defesa dos direitos e a promoção da liderança feminina.

A distinção recebida em Lagos coloca ainda em evidência o contributo de Moçambique nos espaços africanos de liderança, diálogo e cooperação em matérias ligadas ao desenvolvimento social e aos direitos humanos.



A Presidente do Conselho Directivo Nacional da AMODEFA, Esperança Matsimbe, foi distinguida com o prémio League of Excellence, durante uma gala realizada no âmbito da Conferência Pan-Africana da Juventude, em Lagos, Nigéria.

A distinção reconhece o trabalho desenvolvido por Matsimbe nas áreas da saúde sexual e



reprodutiva e dos direitos humanos, com particular enfoque na promoção do empoderamento das mulheres e raparigas.

O prémio destaca igualmente a intervenção da AMODEFA na defesa e promoção dos direitos, bem como na implementação de iniciativas dirigidas à juventude, mulheres e raparigas.

A organização tem desenvolvido acções relacionadas com saúde sexual e reprodutiva, direitos e inclusão social, procurando reforçar o acesso à informação e a participação

O reconhecimento surge num espaço pan-africano dedicado à juventude, reforçando a visibilidade do trabalho desenvolvido pela AMODEFA e pelos seus dirigentes na promoção de respostas para os desafios que afectam jovens, mulheres e raparigas.

Para além do reconhecimento individual de Esperança Matsimbe, o prémio representa uma distinção ao trabalho institucional da AMODEFA e à participação de Moçambique nos debates africanos sobre direitos, saúde sexual e reprodutiva e empoderamento feminino.

Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO debate futuro do partido e independência económica de Moçambique

O segundo dia da 11.ª Conferência Nacional de Quadros da FRELIMO está centrado no debate sobre o futuro e a unidade do partido, bem como nos desafios ligados à independência económica de Moçambique.

Em entrevista ao Hora Certa News, o empresário Ricardo Cunhaque considerou o encontro uma oportunidade importante para os membros do partido, desde os órgãos de direcção, como a Comissão Política e o Comité Central, até aos militantes de base, apresentarem contribuições sobre os caminhos a seguir.

Segundo Cunhaque, um dos principais temas em discussão é a necessidade de avançar com reformas e reestruturações que permitam alcançar maior autono-

mia económica do país.

“Estamos independentes politicamente, mas

existe o desafio de conquistar a independência económica”, afirmou, referindo-se aos pontos apre-

sentados pelo Presidente da República e da FRELIMO, Daniel Chapo, no discurso de abertura do encontro.



O empresário explicou que as teses em debate começaram a ser apresentadas no primeiro dia da conferência e estão a ser aprofundadas através de discussões em grupos. As contribuições recolhidas ao nível das bases do partido, incluindo células, círculos, distritos e províncias, foram sintetizadas e apresentadas em plenária para uma análise mais ampla.

Para Ricardo Cunhaque, a participação de diferentes sectores da sociedade, incluindo empresários, agentes da cultura e das artes, é fundamental para enriquecer o debate e garantir que as recomendações finais reflitam diferentes perspectivas.

As conclusões da 11.ª Conferência Nacional de Quadros deverão servir de base para os debates do próximo Congresso da FRELIMO, previsto para o próximo ano.

Retoma da Conferência Nacional de Quadros abre espaço para reflexão sobre futuro do país

A Conferência Nacional de Quadros voltou a reunir dirigentes e membros da estrutura partidária, após uma década de interrupção, num momento marcado pela necessidade de redefinir prioridades e encontrar respostas para os principais desafios de Moçambique. Para Leonor Mondlane, membro do Comité Central e delegada ao encontro, a realização da conferência representa um marco importante no processo de reflexão política e de preparação das grandes linhas de orientação para o próximo congresso.

Em entrevista, Leonor Mondlane considera positiva a retoma deste fórum de debate, destacando que a interrupção ao longo dos últimos anos esteve associada a factores como a pandemia da Covid-19 e outras limitações que impediram a realização de encon-

tros de grande dimensão.

“É uma oportunidade ímpar para os grandes quadros debaterem os desafios da nação e contribuir para que as preocupações do povo estejam reflectidas nas linhas gerais que serão levadas ao congresso”, afirmou.

Segundo a dirigente, o processo de auscultação começou nas estruturas de base, onde foram levantadas questões que reflectem as principais preocupações da população. Entre os temas em debate, destacou as alterações climáticas, o desemprego juvenil, a criminalidade e os caminhos para acelerar o desenvolvimento económico e social do país.

GOVERNAÇÃO E RESPOSTAS AOS DESAFIOS NACIONAIS

Leonor Mondlane avaliou de forma positiva as acções desenvolvidas pelo

Presidente Daniel Chapo, apontando o combate aos raptos e algumas medidas de melhoria da mobilidade urbana como exemplos de respostas às preocupações dos cidadãos.

Para a membro do Comité Central, apesar dos avanços registados, permanecem desafios significativos que exigem maior capacidade de intervenção do Estado e participação activa dos quadros na busca de soluções.

“Há ainda muitos desafios, mas existe um sinal claro de vontade de fazer as coisas de uma forma diferente, respondendo às necessidades da população”, sublinhou.

TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

No domínio económico e ambiental, Leonor Mondlane defendeu uma nova abordagem perante



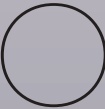
problemas como as inundações e os efeitos das mudanças climáticas. Na sua visão, estes fenómenos devem ser encarados também como oportunidades para promover investimentos estratégicos.

A dirigente defende que a gestão dos recursos hídricos pode impulsionar sectores como a agricultura e a indústria, reduzindo a dependência externa e criando novas oportunidades de emprego.

“É preciso olhar para a água como um recurso de desenvolvimento, dinamizar a agricultura, fortalecer a indústria e aproveitar melhor as capacidades internas para reduzir as importações”, explicou.

A Conferência Nacional de Quadros surge, assim, como um espaço de debate político e estratégico, onde os participantes procuram alinhar propostas e prioridades para responder aos desafios actuais e futuros do país.

Unidade nacional e paz são prioridades para alcançar independência económica, defende quadro da Frelimo

**membro do Comité Central da Frelimo e Deputado, Cláudio Fone Wah empresário , defende que o reforço da paz, unidade e coesão nacional constitui o caminho para Moçambique alcançar a independência económica.**

Falando à imprensa após o discurso de abertura da 11.ª Conferência Nacional de Quadros da Frelimo, que decorre na cidade de Chimoio, província de Manica, Cláudio Fone Wah destacou que a estabilidade do país é fundamental para a concretização dos objectivos nacionais.

“Temos que fortificar a

facilidade”, afirmou.

O empresário partidário manifestou confiança na liderança do Presidente da República e da Frelimo, salientando que as acções

desenvolvidas durante o seu mandato poderão contribuir para o crescimento de Moçambique e para o fortalecimento da sua posição no cenário internacional.

Sobre a mensagem do Chefe do Estado de que “o povo é o ponto de partida e o ponto de chegada”, Cláudio Fone Wah conside-

que continua a caminhar rumo ao progresso”, disse.

Em relação às perspectivas da conferência, o membro do Comité central e Deputado explicou que o encontro dos quadros tem como objectivo fortalecer a organização interna do partido, promover maior união e preparar estratégias para os desafios do país.

“Quando a Frelimo se une, sai mais coesa e



paz e a unidade nacional. O mais importante neste momento é conseguirmos alcançar a independência económica, porque um país quando tem paz e está unido consegue avançar com maior



rou que a declaração reforça a necessidade de colocar os cidadãos no centro das decisões e do desenvolvimento nacional.

“É com o povo unido que vamos conseguir avançar. A Frelimo é do povo e é com o povo que Moçambi-

fortalecida. Estamos aqui para afinar a nossa máquina e continuar a trabalhar para fortificar a paz e a coesão nacional”, concluiu.

A 11.ª Conferência Nacional de Quadros da Frelimo reúne dirigentes e membros do partido para analisar os desafios políticos, económicos e sociais de Moçambique.

XI Conferência Nacional de Quadros reforça compromisso da Frelimo com os desafios do país

A Primeira Secretária da Frelimo na província de Inhambane, Adélia Macucule, faz uma avaliação positiva da XI Conferência Nacional de Quadros, considerando o encontro um momento importante de reflexão, debate e definição de caminhos para responder aos desafios internos do partido e às preocupações da população moçambicana.

Realizada durante três dias na cidade de Chimoio, província de Manica, a conferência reuniu quadros do partido para analisar diferentes matérias relacionadas com a vida interna da organização, bem como questões de interesse nacional.

Segundo Adélia Macucule, o encontro permitiu uma abordagem profunda sobre as principais preocupações apresentadas pelas comunidades, tendo os participantes procurado identificar orientações e soluções concretas para enfrentar os problemas que afectam a popu-



lação.

“A avaliação que fazemos desta conferência é positiva, porque tivemos espaço para discutir assuntos internos do partido e tam-

nas diferentes áreas de intervenção.

Para Adélia Macucule, a XI Conferência Nacional de Quadros deixa como principal resultado o reforço da unidade e do compromisso dos membros da Frelimo em continuar a contribuir para o desenvolvimento de Moçambique.

“Saímos daqui fortificados e robustecidos para continuar engajados no trabalho em prol do desenvolvimento do nosso país”, sublinhou.



ADELIA MACUCULE PRIMEIRA SECRETARIA DA FRELIMO NA PROVINCIA DE INHAMBANE



bém do país. Foram apresentadas as preocupações da população e encontradas formas de desenhar directrizes e soluções concretas para responder a

esses desafios”, afirmou.

A dirigente destacou, contudo, que a resolução dos problemas identificados será um processo gradual, exigindo continuidade no trabalho e maior empenho dos quadros do partido

A declaração foi feita após o discurso de encerramento da conferência pelo Presidente da Frelimo, Daniel Chapo, que marcou o fim dos três dias de trabalhos na cidade de Chimoio, província de Manica.

Omar Jafar destaca debate interno da Frelimo e aponta prioridades para o desenvolvimento nacional

O membro da Frelimo considera que a Conferência Nacional de Quadros é um espaço estratégico para a partilha de ideias, reflexão política, construção de consensos e definição de caminhos para responder aos desafios do país e melhorar as condições de vida do povo moçambicano.

Segundo Omar Janfar, em entrevista, o encontro representa uma oportunidade para os quadros do Partido analisarem os desafios actuais de Moçambique e apresentarem propostas concretas orientadas para o desenvolvimento nacional.

“Esta conferência de quadros é o local onde todos os camaradas se juntam e cada um tem a oportunidade de trazer as suas ideias para juntos construirmos o nosso país”, destacou.

Para o membro da Frelimo, os resultados esperados do encontro passam



pelo fortalecimento da paz, da inclusão social e pela criação de melhores condições de vida para os moçambicanos.

Entre as áreas prioritá-

rias apontadas estão a segurança, educação, saúde, agricultura, transportes e, sobretudo, a melhoria do custo de vida.

Janfar reiterou que a

visão da Frelimo continua centrada no cidadão, sublinhando que as decisões do Partido devem partir das preocupações da população e procurar responder aos seus principais desafios.

“A Frelimo é um partido que dirige os destinos de Moçambique, tem como ponto de partida o povo e como ponto de chegada o povo”, afirmou.

Unidade e participação nos debates

Sobre o ambiente vivido durante a conferência, Omar Janfar descreveu o momento como uma demonstração de união interna e participação activa dos quadros.

Para o membro da Frelimo, a participação dos quadros demonstra também o nível de organização do Partido.

“Estamos em festa e este é um momento ímpar, em que todos os camaradas estão aqui a discutir ideias construtivas e colocando o Povo em primeiro lugar. Porque a Frelimo é um Partido do Povo”, disse.

Na sua avaliação, o primeiro dia dos trabalhos decorreu de forma positiva, com espaço para diferentes intervenções e contributos dos participantes, independentemente da sua origem.

Janfar defendeu ainda a unidade nacional como um dos princípios fundamentais da Frelimo.

“Os camaradas têm espaço para falar, trazem ideias e essas ideias são debatidas de uma forma igual, todos têm espaço livre para falar”, explicou.

Mensagem aos moçambicanos

Ao comentar a mensagem segundo a qual o povo deve permanecer no centro das decisões políticas, o membro da Frelimo afirmou que o compromisso passa por identificar os desafios enfrentados pelos cidadãos e encontrar soluções.

Segundo Janfar, a conferência representa também um momento de renovação do debate político interno, depois de um período sem a realização deste tipo de encontro nacional de quadros, devido à pandemia da COVID-19.

“A mensagem para o povo é: acompanhe atentamente esta XI CNQ. Vamos deixar a conferência terminar para depois celebrarmos as boas novas que virão desta conferência, da qual certamente colhere-mos bons resultados”, concluiu.



OMAR JAFAR MENBRO DE ASSISTÊNCIA DA FRELIMO NA PROVINCIA DA ZAMBEZIA.

Paulo Mazivila destaca organização e crescimento da Frelimo

Presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol considera que o encontro demonstrou a capacidade de mobilização e consolidação do partido no país.

O presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol, Paulo Mazivila, destacou a organização e a dimensão da Frelimo durante a realização da XI Conferência Nacional de Quadros, afirmando que o evento voltou a demonstrar a força e a consolidação do partido.

Segundo Mazivila, a conferência serviu para evidenciar a capacidade organizativa da Frelimo e apresentar uma visão alinhada



com os objectivos de desenvolvimento de Moçambique.

“Mais uma vez foi pela magnitude e pela grandeza da Frelimo. Hoje provámos, pela décima primeira vez, a grandeza da Frelimo em termos de organização, consolidação e crescimento”, afirmou.

O dirigente desportivo acrescentou que a conferência representou um momento de reflexão e mobilização, tendo como propósito aproximar o partido dos cidadãos que pretendem contribuir para o desenvolvimento do país.

“Hoje a Frelimo trouxe mais uma vez aquilo que é um espelho do país, um espelho daquilo que são os objectivos do desenvolvimento de Moçambique”, disse.

Entre os pontos destacados no encontro, Paulo Mazivila referiu a intenção de resgatar quadros que, em algum momento, estiveram afastados das linhas orientadoras do partido.

Para o presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol, os debates realizados reforçam a ideia de que a Frelimo se mantém estruturada e preparada para continuar a sua intervenção política e social no país.

